

## A leitura em quadrinhos no contexto escolar: uma revisão de literatura

### Comics reading in the school context: a literature review

Deniza Pereira de Souza Santos<sup>1</sup>  
Débora Conceição de Lima<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre a utilização dos quadrinhos como ferramenta no ensino da leitura em ambiente escolar. Reconhecendo o poder dos quadrinhos em despertar o interesse e prazer pela leitura, o estudo argumenta que essa forma de arte pode abordar temas complexos e contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e compreensão do mundo. Partindo da premissa de que ler e escrever são processos de construção de compreensão, a pesquisa enfatiza que a leitura não deve ser vista como um ato mecânico de reconhecimento, mas sim como uma forma de ampliar as possibilidades de construção de conhecimento e reflexão sobre a realidade. Considerando o contexto sociopolítico da educação brasileira, o artigo destaca a importância de enfrentar os desafios impostos pelo sistema educacional neoliberal e lutar por uma escola pública que promova um ensino de qualidade e inclusivo. A educação é vista como um instrumento essencial para a transformação social. A metodologia utilizada na revisão de literatura consistiu em buscar teses e dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, focando em estudos sobre leitura de quadrinhos em contexto escolar no período de 2015 a 2019. Foram analisados 17 trabalhos, incluindo programas de Mestrado Profissional, com o objetivo de identificar temáticas, resultados e tendências pedagógicas relacionadas ao ensino de leitura por meio dos quadrinhos. Esta pesquisa visa contribuir para o entendimento do potencial educacional dos quadrinhos e sua relevância na formação de cidadãos leitores críticos em uma sociedade em que a desigualdade ainda persiste. Ao reconhecer a importância do ensino da leitura em quadrinhos, o estudo oferece subsídios para aprimorar as práticas educacionais e estimular o interesse e engajamento dos alunos na leitura e na compreensão do mundo ao seu redor.

296

**Palavras-chave:** Quadrinhos. Ensino da leitura. Desenvolvimento do pensamento crítico. Educação e transformação social.

<sup>1</sup> Possui graduação em Letras - Português pela Universidade Federal de Goiás (2003). Atualmente é professora - Colégio Estadual Previsto de Morais. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa. Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologias do ensino da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica(2022),pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, com duração de 360 horas na área da educação e Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol UNADES- PARAGUAY. E-mail: denizasouzasantos@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre Universidade Federal de Goiás (UFG) – Regional Jataí, GO, E-mail: deboraclima8@gmail.com

Recebido em 01/06/2023

Aprovado em 08/08/2023

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



**Abstract:** This article presents a literature review on the use of comics as a tool in teaching reading in the school environment. Recognizing the power of comics to arouse interest and pleasure in reading, the study argues that this art form can address complex themes and contribute to the development of critical thinking and understanding of the world. Departing from the premise that reading and writing are processes of constructing comprehension, the research emphasizes that reading should not be seen as a mechanical act of recognition, but rather as a way to expand the possibilities of building knowledge and reflecting on reality. Considering the sociopolitical context of Brazilian education, the article highlights the importance of confronting the challenges imposed by the neoliberal educational system and advocating for a public school that promotes quality and inclusive education. Education is seen as an essential instrument for social transformation. The methodology used in the literature review involved searching for theses and dissertations in the Capes Theses and Dissertations Catalog, focusing on studies about comics reading in the school context from 2015 to 2019. Seventeen works, including Professional Master's programs, were analyzed to identify themes, results, and pedagogical trends related to teaching reading through comics. This research aims to contribute to understanding the educational potential of comics and their relevance in shaping critical readers in a society where inequality still persists. By recognizing the importance of teaching reading through comics, the study provides insights to improve educational practices and stimulate students' interest and engagement in reading and understanding the world around them.

**Keywords:** Comics. Teaching reading. Development of critical thinking. Education and social transformation.

## INTRODUÇÃO

Os quadrinhos marcaram forte presença em minhas primeiras experiências leitoras e certamente se fizeram relevantes para despertar-me o prazer e o interesse por outras leituras nessa ou noutras linguagens artísticas e/ou literárias. A construção deste estudo, entretanto, parte da premissa de que a ligação dos quadrinhos com o ensino de leitura pode avançar para além do público infanto-juvenil, do caráter recreativo ou da construção de “pontes” para leituras de outras obras, geralmente literárias. Eisner (1999, p. 127), nessa direção referênciava que “do ponto de vista da arte ou da literatura, este veículo pode tratar de assuntos e temas profundamente complexos”, podendo inclusive, de acordo com Dos Santos e Da Silva (2010, p. 86), se prestar “com muita riqueza, aos movimentos de ler, pensar e dizer o mundo”.

O presente estudo parte da premissa de que “ler e escrever não são atos mecânicos de reconhecimento, mas processos de construção de compreensões dos objetos, do mundo e das pessoas” (GERALDI, 1999, p.89). Nesta perspectiva, a leitura assume a potencialidade de alargar “nossos horizontes de possibilidades de construirmos, neste diálogo constantemente tenso com a palavra alheia, nossas próprias palavras de compreensão” (Idem, p. 100). Dito de

outro modo, “pela mobilização dos ‘fios’ com que o texto foi tecido e dos ‘fios’ que o leitor traz de sua própria história, tece-se um novo bordado” (Idem, p. 122). Em diálogo com o autor, acrescenta-se que aos “fios” desse “bordado” se alinhavam outros fios do contexto sócio-histórico-cultural do qual se fez/faz parte. Assim, antes de definir o gênero a ser trabalhado, é preciso pensar como esse trabalho deverá ser desenvolvido em sala de aula para que os alunos se tornem “cidadãos leitores numa sociedade que tem expulsado, historicamente, os trabalhadores, qualificados ou não, das bibliotecas, das livrarias, dos cinemas, dos teatros, etc.” (GERALDI, 1999, p. 124).

Nessa direção, não se pode ignorar que a educação escolar brasileira e o ensino da leitura, conseqüentemente, estarão sempre imbricados por questões decorrentes da natureza do projeto societário capitalista neoliberal ao qual o Brasil, para não dizer o mundo, se vincula. Neste aspecto, assentado nos fundamentos da pedagogia histórico-crítica, Saviani (2005) aponta que, numa sociedade de classe, o enfrentamento aos desafios postos à educação pública passa:

pela luta por uma escola pública que garanta aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais, entendida como um componente na luta mais ampla pela superação da própria sociedade de classe. Devemos, pois, nos empenhar em ampliar diuturnamente o processo de conquista da escola pública pelos trabalhadores, considerada como um espaço vital para a apropriação, por parte desses mesmos trabalhadores, dos conhecimentos sistematizados, isto é, da ciência como força produtiva, sem perder de vista, em momento algum, o horizonte de construção de uma sociedade sem classes, pois só então as conquistas perfilhadas serão definitivamente asseguradas. (SAVIANI, 2005a, p. 271)

Enquanto o rompimento com “o circuito das estruturas que produzem a desigualdade” (FRIGOTTO, 2010, p. 241) não se concretiza, compreende-se, nesse sentido, junto com Lajolo (1999, p.109), que a escola e o professor podem se tornar “pontos de ruptura da leitura alienada e consumista”. Alinhada a essa perspectiva, portanto, faz-se igualmente importante compreender com Saviani (1999), que mesmo inserida nesse modelo de projeto societário capitalista neoliberal e sendo por ele determinada, “a educação se relaciona dialeticamente com a sociedade. Nesse sentido, ainda que elemento determinado, não deixa de influenciar o elemento determinante” (Idem, p.75) constituindo-se, portanto, como “instrumento importante e por vezes decisivas no processo de transformação da sociedade” (Ibidem).

O presente trabalho, portanto, por meio de uma revisão de literatura, tem como objetivo identificar as temáticas pesquisadas, os resultados alcançados e as tendências pedagógicas sobre as quais ancoram os estudos voltados ao ensino da leitura de quadrinhos.

No tópico a seguir, apresenta-se a metodologia utilizada para realização deste trabalho, seguida pela análise dos dados e apresentação das considerações finais. Após as referências bibliográficas, apresenta-se um quadro, em apêndice, com a listagem de todos os estudos localizados incluídos na análise deste trabalho, sendo cada um deles referenciado com um código que foi utilizado sempre que se fez necessário, no texto deste trabalho, referenciar cada uma das pesquisas citadas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa (DA SILVA GONÇALVES, 2007) a presente revisão de literatura foi realizada por meio de consulta ao Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em março de 2021. Buscou-se por estudos (teses e dissertações) sobre leitura de quadrinhos em contexto escolar defendidas no período de 2015 a 2019, por meio da associação dos descritores: **formação** ou **educação** ou **ensino** associados à **leitura** ou **leitor/a/es** e também aos **quadrinhos** ou **tirinhas** ou **HQ**.

A busca realizada apresentou 18 títulos, sendo duas teses e 16 dissertações das quais 13 se vinculam a programas de Mestrado Profissional. Um dos trabalhos se apresentou como material didático instrucional e foi excluído do corpus inicial de análise, resultando, em um total de 17 trabalhos (teses e dissertações) cuja leitura do título, das palavras-chaves e do resumo orientou a análise sobre os programas de pós-graduação, o público alvo e as temáticas das pesquisas localizadas. Buscou-se ainda reconhecer quais aspectos aproximam os trabalhos analisados às diferentes tendências pedagógicas.

## A LEITURA EM QUADRINHOS NAS PESQUISAS E NO CONTEXTO ESCOLAR

O *corpus* de análise desta pesquisa foram trabalhos defendidos entre 2015 e 2019, com o maior número de pesquisas nos anos de 2015 (6/17 - 35%) e 2019 (5/17 - 29%), seguidos por 2018 (3/17 - 18%), 2016 (2/17 - 12%) e 2014 (1/17 - 6%). Das teses e dissertações analisadas, a maioria se vincula aos programas de Mestrado ou Doutorado na área de Letras (14/17; 82%). Os demais trabalhos são provenientes dos programas de Mestrado em Formação de Professores (E-12); Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (E-14) e Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática (E-15).

Uma parte das pesquisas teve seu enfoque voltado para o Ensino Fundamental (10/17) com prevalência da segunda fase e do 6º Ano. O Ensino Médio foi alvo de cinco pesquisas (E-01; E-12; E-13; E-15; E-16), sendo que uma delas contemplou as etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (E-13). Os alunos do Ensino Superior foram o foco de uma das pesquisas (E-17), enquanto a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi escopo de duas pesquisas (E-03 e E-09).

De acordo com a leitura dos resumos, foi possível inferir uma tendência temática dos estudos para a pesquisa da leitura em quadrinhos com foco nos gêneros literários (10/17; 53%), seja analisando as adaptações da literatura para os quadrinhos (E-01 e E16), seja utilizando os quadrinhos como estratégia para estímulo da leitura literária e/ou ampliação do repertório literário (E-02; E-03; E-07; E-08; E-10; E-13 e E-17). A formação leitora por meio dos quadrinhos, enquanto linguagem autônoma representou a segunda temática mais recorrente (5/17; 29%), referenciando a aquisição das habilidades de leitura para os gêneros em quadrinhos (E-04), práticas leitoras em geral (E-09 e E-12), formação leitora proficiente e crítica (E-05), estímulo ao pensamento crítico e gosto pela leitura (E11). Cada um dos demais temas explorados representou seis por cento do total (1/17). São eles: quadrinhos para o ensino de ortografia (E-06), quadrinhos para o ensino de Química (E-15) e o uso de histórias em quadrinhos eletrônicas (E-14).

A respeito da prevalência dos estudos no Ensino Fundamental e Médio, associado à temática voltada para o uso dos quadrinhos com foco no letramento literário reverbera o apontamento já feito na introdução deste trabalho sobre considerar o uso dos quadrinhos voltado, em grande parte, para a leitura infanto-juvenil ou para a construção de “pontes” para a leitura de gêneros literários.

A esse respeito, é válido destacar que a linguagem em quadrinhos contempla uma gama de diversos gêneros do discurso tais como tiras cômicas, tiras seriadas, gibi, charge, cartum, reportagem em quadrinhos, literatura em quadrinhos, dentre outros, que associados a diferentes temáticas abrangem “do super-herói escapista ao cotidiano intimista, das histórias infantis às com propriedades filosóficas complexas, das narrativas espaciais às biografias” (SANTOS; VERGUEIRO, 2020, p.553). Ramos (2007), nessa direção, afirma ser importante compreender que “quadrinhos e literatura são linguagens diferentes que abrigam uma gama de gêneros diferentes” (Idem, p. 172). Para esse autor, entre literatura e quadrinhos “há muitos elementos comuns, evidentemente. Assim como há também com o cinema, o teatro e tantas outras formas de linguagem” (Ibidem), entretanto, chamar quadrinhos de literatura, pode representar uma

maneira “de procurar rótulos socialmente aceitos ou academicamente prestigiados (caso da literatura, inclusive a infantil) como argumento para justificar os quadrinhos historicamente vistos de maneira pejorativa” (RAMOS, 2007, p.172 - 173).

Dentre os resultados alcançados grande parte das pesquisas apontou congruência quanto ao uso dos quadrinhos como estratégia para aproximação do aluno aos textos literários, para o seu letramento literário ou para o fortalecimento do gosto pela leitura literária (E-01; E-02; E-03; E-08; E-10; E-13; E16 e E17). Também foram apontados avanços significativos quanto à leitura do texto verbo-visual (E-04), à competência leitora e às habilidades de leituras (E-02; E-05; E-09; E-11; E-12) e ao interesse pela leitura proposta (E-15). Do mesmo modo, os quadrinhos foram referenciados positivamente para o trabalho com a ortografia de forma inovadora (E-06), e também com a pontuação (E-05), o letramento midiático (E-14) a metáfora e a metaficção (E-07).

Uma pesquisa apontou que os alunos não conseguiram compreender a oscilação fantástica entre o literal e o metafórico na leitura dos quadrinhos sugerida (E-07). Outra assinalou que apesar de os quadrinhos terem causados “uma reação inicial positiva nos alunos, porém, possivelmente, devido à sua extensão e tipo de conteúdo, acabou contribuindo para que os leitores se dispersassem e não participassem das discussões” (E-15).

No que tange à metodologia das pesquisas, foi possível identificar o uso de abordagem quali-quantitativa (E-05) e qualitativa (E-04; E-09; E-12). Com relação aos métodos ou procedimentos foi observado o uso de pesquisa-ação (E-02; E-05; E-07; E-09; E-10; E-12; E-14; E-17), seguida por pesquisa etnográfica (E-09), bibliográfico-documental (E-13) e estudo de caso (E-13), de caráter descritivo (E-05) e/ou com viés intervencionista (E-03; E-04; E-05). Com relação aos procedimentos de coleta de dados percebeu-se o uso recorrente de questionário (E-02; E-12; E-13; E-14) seguido por oficinas/aulas/plano de trabalho docente/ módulo didático (E-05; E-14; E17; E12), diário de campo/diário-rascunho (E-09; E-12; E-14), diário de leitura (E-02), protocolo verbal (E-02), avaliação diagnóstica (E-05) e grupo focal (E-13).

Pesquisas do tipo pesquisa-ação e com viés intervencionista foram predominantes nos estudos analisados. A esse respeito, Gatti (2001) anunciou sua preocupação com uma tendência constante dos trabalhos por ela analisados no campo da educação a um “pragmatismo imediatista, quanto à escolha dos problemas de pesquisa, com a preocupação quanto à aplicabilidade direta e imediata das conclusões” (GATTI, 2001, p. 70). De acordo com autora, é preciso ter certa cautela para que “a relação pesquisa-ação-mudança” não seja encarada de

maneira simplista e limitada, acabando por deixar de lado “questões que são as realmente mais fundamentais. As perguntas mais de fundo e de espectro mais amplo” (Idem, p. 70 a 71).

Como referencial teórico, os trabalhos foram congruentes em apontar Bakhtin; Cândido; Leffa; Ramos; Rojo; Solé; Vergueiro e Ziberman. Também foram referenciados com menor regularidade Chartier; Cosson; Dionísio; Even-Zohar; Geraldi, Iser; Kleiman; Koch & Elias; Marcuschi; Kato; Moisés; Orlandi; Paulino e Todorov, dentre outros.

Analisando-se o referencial teórico mais recorrente e com base na leitura dos resumos não foi possível constatar a presença de um debate teórico acerca do pensamento educacional brasileiro. Hipoteticamente, pode-se inferir que a ausência de apresentação clara das concepções de educação, de escola, de professor e de trabalho docente nos estudos analisados pode estar associada a não vinculação da maioria das pesquisas em programas de mestrado ou doutorado em educação, contudo, as discussões sobre o ensino da leitura de quadrinhos em contexto escolar constituíram-se foco em todos os trabalhos, suscitando, nesse sentido, alguns aspectos importantes para refletir, tais como: De onde partem as pesquisas analisadas para tratar do ensino da leitura de quadrinhos? Sobre qual tendência pedagógica se apoia as pesquisas realizadas? Quais concepções de sociedade e de escola podem ser inferidas a partir da leitura das pesquisas analisadas?

De acordo com Saviani (2005b) a expressão “concepções pedagógicas” pode ser compreendida como “as diferentes maneiras pelas quais a educação é compreendida, teorizada e praticada” (Idem, p.31). Compreender, desse modo, as concepções pedagógicas que fundamentam a teoria e prática educacional, torna-se significativo, dentre outras razões, para reconhecer a finalidade essencial da educação na formação dos indivíduos com vistas a “transformar” ou “adequar-se” a/o projeto de sociedade vigente.

Nesse sentido, faz-se importante distinguir, dentre outras, o que Saviani (2005b) denomina concepções pedagógicas tradicionais ou pedagogias tradicionais que abarcam diferentes correntes, formuladas desde a Antiguidade, contemplando “uma visão pedagógica centrada no educador (professor), no adulto, no intelecto, nos conteúdos cognitivos transmitidos pelo professor aos alunos, na disciplina, na memorização” (Idem, p. 31). Por outro lado, se contrapondo em alguma medida, a essas concepções tradicionais, as concepções pedagógicas renovadoras, ou pedagogia nova, passa a deslocar o eixo:

do intelecto para as vivências; do lógico para o psicológico; dos conteúdos para os métodos; do professor para o aluno; do esforço para o interesse; da disciplina para a espontaneidade; da direção do professor para a iniciativa do aluno; da quantidade para a qualidade; de uma pedagogia de inspiração filosófica centrada na ciência da lógica

para uma pedagogia de inspiração experimental baseada na biologia e na psicologia. (SAVIANI, 2005b, p.33-34)

Sob uma perspectiva distinta das duas concepções anteriores nas quais reverbera uma perspectiva de escola “redentora” da humanidade, Saviani apresenta as concepções contra hegemônica “que buscam intencional e sistematicamente colocar a educação a serviço das forças que lutam para transformar a ordem vigente visando a instaurar uma nova forma de sociedade” (Saviani, 2005b, p.35), ou seja, traz em seu bojo a perspectiva de uma escola “transformadora”. A pedagogia libertadora assentada nas ideias de Paulo Freire, assim como a pedagogia histórico-crítica cunhada por Saviani, se alinha, dentre outras, às correntes contra hegemônica.

Buscando refinar a análise, foi feito um novo recorte voltando-se para aqueles trabalhos cuja temática se aproximavam do foco da leitura dos quadrinhos, enquanto linguagem autônoma, para a formação leitora dos alunos, buscando, portanto, observar qual tendência pedagógica mais se alinhava com as pesquisas analisadas (E-04; E-05; E-09; E-11 e E-12).

Por meio da leitura dos resumos desses trabalhos foi possível inferir, de forma limitada, a aproximação das tendências de concepções pedagógicas mais alinhadas com os ideais expressos pela escola nova ou pedagogias do “aprender a aprender” (DUARTE, 2001) conforme podemos observar nos recortes a seguir:

O foco desta intervenção concentra-se na leitura das onomatopeias, bastante presentes nos gêneros trabalhados, valorizando a articulação verbo-visual em sua composição e na sua construção de sentidos, buscamos explorar a temática junina, que contemplou o palco das produções finais dos alunos, **enaltecendo, ainda mais, esse trabalho por tratar-se de algo que faz parte do cotidiano social e cultural em que os educandos estão inseridos.** (grifo nosso)

E-04

Que habilidades de compreensão leitora podem ser ensinadas a partir dos gêneros cartum, tirinha e HQ? Essa pergunta nos encaminhou ao objetivo geral desta pesquisa: **contribuir para a formação de leitores proficientes e críticos,** ampliando-lhes a capacidade de compreender o texto a partir de suas múltiplas linguagens.

E-05

esta dissertação destaca a importância de se trabalhar com o gênero tirinha como suporte para subsidiar o ensino de língua, com foco no desenvolvimento de habilidades de leitura com texto multimodal, por meio do referido gênero, com o fulcro de **desenvolver/ampliar a competência leitora dos alunos e o pensamento crítico, bem como estimular o gosto pela leitura, a partir do uso das tiras, como estratégia complementar de ensino de texto.**

E-11

[...] pensamos em um ensino de texto, dinâmico, que associa linguagem verbal e não-verbal, no qual o aluno é **capaz de familiarizar-se com os personagens e estabelecer conexões com o seu dia a dia.** (grifo nosso)

Na perspectiva da **prática leitora como fonte de prazer e de conscientização** apresentada em nosso estudo, temos como objeto o processo de ensino das práticas de leitura no Ensino Médio por meio dos gêneros quadrinhescos (tirinha, charge, cartum, história em quadrinhos), **esses gêneros textuais foram escolhidos a partir de um questionário desenvolvido com os**

E-12

**estudantes e com os(as) professores(as)** para produção de um Plano de Trabalho Docente destinado aos(as) professores(as) [...] (grifos nossos)

Nos recortes acima é possível inferir uma das características das concepções novas ou modernas no que tange a valorização do interesse, da iniciativa e as atividades dos alunos, centrando-se o método “em núcleos temáticos extraídos das preocupações político-existenciais dos estudantes, o método de solução de problemas, a valorização das atividades grupais (trabalho em equipe) a cooperação etc.” (SAVIANI, 2005b, p.18). Os quadrinhos parecem ser compreendidos como um material de promoção ao incentivo à leitura pelos alunos, uma leitura espontânea, prazerosa, lúdica, agradável, divertida, atraente, destacando o fato de sua linguagem fazer parte do contexto social do aluno ou relacionado ao seu cotidiano.

Nesse sentido, para Saviani (2005b, p. 2), o movimento da escola nova ao pautar-se na centralidade do educando, tende a conceber “a escola como um espaço aberto à iniciativa dos alunos que, interagindo entre si e com o professor, realizam a própria aprendizagem, construindo seus conhecimentos” cabendo ao professor “o papel de acompanhar os alunos auxiliando-os em seu próprio processo de aprendizagem” (SAVIANI, 2005b, p. 2).

Contrapondo-se a essa abordagem, Saviani (2015, p.288) alerta para o fato de que a existência da escola dá-se pela “exigência de apropriação do conhecimento sistematizado por parte das novas gerações”. Desse modo, nas palavras do autor, o papel da instituição escola é justamente socializar o saber sistematizado, ou seja, “ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular” (SAVIANI, 2015, p.288)

Em suma, pela mediação da escola, dá-se a passagem do saber espontâneo ao saber sistematizado, da cultura popular à cultura erudita. Cumpre assinalar, também aqui, que se trata de um movimento dialético, isto é, a ação escolar permite que se acrescentem novas determinações que enriquecem as anteriores e estas, portanto, de forma alguma são excluídas. Assim, o acesso à cultura erudita possibilita a apropriação de novas formas através das quais se pode expressar os próprios conteúdos do saber popular. (SAVIANI, 2015, p.292)

Observa-se, ainda, a referência da formação do aluno para o exercício da autonomia, para a formação de cidadão crítico e informado, capaz de compreender e atuar na sua realidade e sejam capazes de aprender a aprender com foco na formação de leitores “proficientes”, “autônomos”, “cidadão crítico e informado”, “capaz de compreender e atuar na sua realidade”. Sobre esse aspecto, Duarte (2001) referência uma ampla corrente educacional contemporânea, alinhada às perspectivas da Escola Nova, intitulada por ele de pedagogias do “aprender a

aprender” que traz em sua essência a concepção de um “aprender fazendo” por meio do desenvolvimento de competências com foco na autonomia discente.

Duarte (2001) esclarece, nesse sentido, de que não se trata de a escola “desenvolver no indivíduo a capacidade e a iniciativa de buscar por si mesmo novos conhecimentos, a autonomia intelectual, a liberdade de pensamento e de expressão” (DUARTE, 2001, p. 36), uma vez que isso é desejável. A questão para a qual o autor refuta é o fato de que essas “pedagogias do “aprender a aprender” estabelecem uma hierarquia valorativa na qual aprender sozinho situa-se num nível mais elevado do que a aprendizagem resultante da transmissão de conhecimentos por alguém” (DUARTE, 2001, p. 36). Duarte (2001), nessa direção, aponta que é possível “postular uma educação que fomente a autonomia intelectual e moral através justamente da transmissão das formas mais elevadas e desenvolvidas do conhecimento socialmente existente” (DUARTE, 2001, p. 36).

Ao lado desse entendimento de que “aquilo que o indivíduo aprende por si mesmo é superior, em termos educativos e sociais, àquilo que ele aprende através da transmissão por outras pessoas” (DUARTE, 2001, p. 36) associa-se também, de acordo com o autor, um “posicionamento valorativo” de que “a atividade do aluno, para ser verdadeiramente educativa, deve ser impulsionada e dirigida pelos interesses e necessidades da própria criança” (DUARTE, 2001, p. 37), fazendo com que a educação assuma uma concepção funcional.

Outro posicionamento das pedagogias do “aprender a aprender”, de acordo com Duarte (2001), que podem ser percebidas nos recortes acima, “é o de que a educação deve preparar os indivíduos para acompanharem a sociedade em acelerado processo de mudança” (DUARTE, 2001, p. 37), significando, em outras palavras, que a base do “aprender a aprender” se encontra fundamentada em “uma concepção educacional voltada para a formação da capacidade adaptativa dos indivíduos”.

Trata-se de preparar aos indivíduos formando as competências necessárias à condição de desempregado, deficiente, mãe solteira etc. Aos educadores caberia conhecer a realidade social não para fazer a crítica a essa realidade e construir uma educação comprometida com as lutas por uma transformação social radical, mas sim para saber melhor quais competências a realidade social está exigindo dos indivíduos. (DUARTE, 2001, p. 37)

Percebe-se, desse modo, o quanto se faz fundamental refletir a respeito dos fins a que se propõem as concepções pedagógicas que sustentam as práticas educacionais e/ou orientam os estudos voltados para essa temática. Qual concepção pedagógica norteia o trabalho a que propomos desenvolver, seja no exercício da docência ou da pesquisa? A quem interessa que os alunos se mantenham entretidos com conteúdos extraídos de suas vivências e se afastem da

“transmissão das formas mais elevadas e desenvolvidas do conhecimento socialmente existente” (DUARTE, 2001)? O trabalho proposto se move sob a perspectiva de transformar ou acomodar-se à sociedade em que se vive?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura favoreceu o conhecimento da atualidade das pesquisas com foco na formação leitora por meio dos quadrinhos e a compreensão quanto o campo de pesquisa ao qual me inscrevo como pesquisadora.

Ademais, o estudo empreendido nas pesquisas dos programas de Mestrado e Doutorado, associado às reflexões advindas das discussões teóricas proporcionadas pela disciplina “Pensamento Educacional” favoreceram, em grande medida, a construção de reflexões, numa espiral contínua e cada vez mais ampla, sobre as tendências do pensamento educacional que permeiam o estudo e o uso dos quadrinhos no ensino de leitura das pesquisas analisadas, contribuindo para a compreensão de que a educação escolar ou ensino de leitura, para além do(s) gênero(s) discursivo(s) selecionado(s), precisa ser pensado também a partir das tendências educacionais que sustentam as práticas de leituras propostas dos gêneros indicados, de modo a se ter clareza sobre o tipo de formação humana a que se prestam ou se propõem.

## REFERÊNCIAS

DALVI, Maria Amélia. Formação de leitores e educação literária: uma base que desaba. **Voz da literatura**, 16 nov. 2018. Disponível em:

<https://www.vozdaliteratura.com/post/forma%C3%A7%C3%A3o-de-leitores-e-educa%C3%A7%C3%A3o-liter%C3%A1ria-uma-base-que-desaba>. Acesso em: 14 fev. 2021.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 05 jun. 2023.

DEMO, P. Aprender com suporte digital- Atividades autorais digitais. **Humanidades & Tecnologia (FINOM)**, v. 25, p. 10-94, jul./set. 2020. Disponível em: [http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/view/1284](http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1284). Acesso em: 04 nov. 2022.

DOS SANTOS NETO, Elydio; DA SILVA, Marta Regina Paulo. Por uma formação poética: infâncias, histórias em quadrinhos e formação docente. **Múltiplas Leituras**, v. 3, n. 1-2, p. 86-102. jan. jun. 2010. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/viewFile/1911/1912>. Acesso em 16 fev 2021

DUARTE, Newton. As pedagogias do “aprender a aprender”: e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. **Revista Brasileira de Educação**, n.18.Set/Out/Nov/Dez 2001.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial**: a compreensão e a prática da forma de arte mais popular do mundo. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FRANCO, Cláudio de Paiva. **A visão de leitura como sistema complexo**, 2010. 12 slides. Disponível em: <https://www.slideshare.net/cpaivafranco/a-viso-de-leitura-como-sistema-complexo>. Acesso em 16 fev 2021

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. **Conferência ANPED**, 2010. Disponível em: <http://www.sinproeste.org.br/wp-content/uploads/2013/04/OS-CIORCUIOS-DA-HIOSTO%CC%81RIA-E-O-BALANC%CC%A7O-DA-EDUCAC%CC%A7A%CC%83O-BRASILEIRA-NA-PRIMEIRA-DE%CC%81CA-DO-SE%CC%81CULO-XXI-.FINLA-REVISTO..pdf>. Acesso em: 13 mar 2021.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. Editora Atica, 1999.

RAMOS, Paulo Eduardo. **Tiras cômicas e piadas: duas leituras, um efeito de humor**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; FURTADO, A. C. Contribuições da formação para os saberes do professor do século XXI: Um projeto a ser discutido. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023014, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17109. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17109>. Acesso em: 27 jun. 2023.

SANTOS, R. O. DOS; VERGUEIRO, W. Editorial: História em Quadrinhos e Educação. **REVISTA INTERSABERES - ISSN 1809-7286**, v. 15, n. 36, p. 552-555, 10 nov. 2020. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/2099>. Acesso em 13 mar 2021

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 32. ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

\_\_\_\_\_. Educação socialista, pedagogia histórico-crítica e os desafios da sociedade de classe. In: LOMBARDI, J.C.; SAVIANI, D. (Orgs). **Marxismo e educação**: debates contemporâneos. Campinas: Autores Associados, 2005a. p. 224-274.

\_\_\_\_\_. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. Texto elaborado no âmbito do projeto de pesquisa “O espaço acadêmico da pedagogia no Brasil”, financiado pelo CNPq, para o “**projeto 20 anos do Histedbr**”. Campinas, 25 ago. 2005b. Disponível em: [https://www.histedbr.fe.unicamp.br/pf-histedbr/dermeval\\_saviani\\_artigo.pdf](https://www.histedbr.fe.unicamp.br/pf-histedbr/dermeval_saviani_artigo.pdf). Acesso em 16 fev. 2021.

\_\_\_\_\_. Sobre a natureza e especificidade da educação. **Germinal: Marxismo e educação em debate**, Salvador, v.7, n.1, p.286-293, jun. 2015.

## APÊNDICE

## QUADRO DE REFERÊNCIAS DOS 17 ESTUDOS LOCALIZADOS E ANALISADOS

E-01	SILVA, MARCOS VINICIUS SOUZA DA. <b>Leitura de contos machadianos adaptados ao gênero HQ na formação de novos leitores'</b> 31/08/2015 115 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Natal Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade FEDERAL DO PARÁ (UFPA) Biblioteca Setorial do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará (UFPA)
E-02	MOTA, ELAINE MENDES DA. <b>Literatura em quadrinhos: percursos e possibilidades na formação do leitor literário'</b> 25/11/2016 261 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, Natal Biblioteca Depositária: Florestan Fernandes
E-03	SOUSA, CELIA FERREIRA DE. <b>SABERES E SABORES: DAS LEITURAS DE NARRATIVAS LITERÁRIAS AFRICANAS À CONSTRUÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS'</b> 10/08/2015 142 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, Natal Biblioteca Depositária: Universidade do Estado de Mato Grosso
E-04	PEREIRA, NICELIA NUNES AZEVEDO. <b>Diálogo verbo-visual em tirinha e história em quadrinhos : formando leitores no ensino fundamental'</b> 18/02/2019 160 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Natal Biblioteca Depositária: Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe
E-05	SOUZA, MARIA GENILDA SANTOS DE. <b>O ENSINO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA A PARTIR DE GÊNEROS MULTIMODAIS '</b> 27/02/2018 150 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA ), Natal Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba
E-06	PEREIRA, CARLOS EDUARDO. <b>História em quadrinhos e literatura: possibilidades didático-pedagógicas desses meios em auxílio a alunos de um sexto ano do ensino fundamental com dificuldades em ortografar.'</b> 14/08/2015 113 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, Natal Biblioteca Depositária: Biblioteca da Unidade Universitária de Campo Grande_ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
E-07	OLIVEIRA, TEREZILA BARRA SILVA DE. <b>A narrativa do holocausto: realidade e ficção no repertório literário dos alunos da EJA'</b> 05/04/2019 103 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, Natal Biblioteca Depositária: Universidade Federal de Juiz de Fora - TCF completo, em forma de Caderno Digital, disponibilizado no link: <a href="https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/590">https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/590</a>
E-08	LIMA, KAREN FERNANDA PINTO DE. <b>LEITURA DA LITERATURA : OS LIMITES E OS NOVOS HORIZONTES EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º E 7º ANOS.'</b> 13/08/2015 71 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, Natal Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
E-09	ALMEIDA, MARIZA MACARI DE. <b>A leitura estudo de texto no Ensino Fundamental: propostas e possibilidades'</b> 23/07/2015 139 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA, Natal Biblioteca Depositária: Biblioteca da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste
E-10	TIRAPANI, CASSIA FERREIRA DE FREITAS. <b>Crime e loucura, uma introdução ao cânone por meio dos narradores nos universos de Poe e Machado: uma proposta de ampliação de repertório e letramento literário'</b> 04/04/2019 142 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, Natal Biblioteca Depositária: Universidade Federal de Juiz de Fora - TCF completo, em forma de Caderno Digital, disponibilizado no link: <a href="https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/590">https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/590</a>



E-11	REIS, NATHAZIA DE ALMEIDA FONSECA. <b>USO DO GÊNERO DISCURSIVO TIRA NO ENSINO DE TEXTO MULTIMODAL'</b> 20/12/2018 76 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Natal Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe
E-12	SILVA, JOSIMAR SOARES DA. <b>PRÁTICAS DE COMPREENSÃO LEITORA NO ENSINO MÉDIO: LEITOR, SENTIDO, TEXTO E MÓDULO DIDÁTICO NA SALA DE AULA'</b> 02/12/2019 319 f. Mestrado Profissional em FORMAÇÃO DE PROFESSORES Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA, Campina Grande Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL UEPB
E-13	CRUZ, RAVENA BRAZIL VINTER. <b>(Não) leituras de obras literárias em contexto escolar: um estudo de caso a partir de versão integral e adaptações de "O Cortiço", de Aluísio Azevedo'</b> 10/03/2017 272 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca Central e Setorial
E-14	SILVA, KESIA ARAUJO DA. <b>HISTÓRIAS EM QUADRINHOS ELETRÔNICOS: A LINGUAGEM HÍBRIDA COMO AGENTE DE LETRAMENTO MIDIÁTICO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO'</b> 23/02/2018 141 f. Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, Juazeiro Biblioteca Depositária: undefined
E-15	BRUGLIATO, ERICA TALITA. <b>A produção de sentidos sobre a bomba atômica em diferentes tipos de discursos'</b> 12/02/2016 138 f. Mestrado em Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Unicamp
E-16	BITAZI, FERNANDA ISABEL. <b>CLÁSSICO LITERÁRIO E ADAPTAÇÃO EM QUADRINHOS: UMA POSSIBILIDADE PARA A FORMAÇÃO ESTÉTICO-DISCURSIVA DO JOVEM LEITOR'</b> 05/08/2015 315 f. Doutorado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, São Paulo Biblioteca Depositária: Biblioteca George Alexander
E-17	TEIXEIRA, LUCILIA SOUZA LIMA. <b>A voz e a vez do leitor: o Pós-Método na prática da leitura literária em francês língua estrangeira em contexto universitário.'</b> 20/09/2019 571 f. Doutorado em Letras Estrangeiras e Tradução Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: Biblioteca Florestan Fernandes